TRIBUNAL DE CONTAS
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
AUDITORIA
AUDITOR- CONSELHEIRO SUBSTITUTO CELIO LIMA DE OLIVEIRA

PARECER	**: PAR-AUDITORIA-16860/2014**
PROCESSO TC/MS	**: TC/6938/2014**
PROTOCOLO	**: 1516997**
ÓRGÃO	**: SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**
RESPONSÁVEL	**: MARIA NILENE BADECA DA COSTA**
CARGO DO RESPONSÁVEL	**: SECRETÁRIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**
ASSUNTO DO PROCESSO	**: CONTAS ANUAIS DE GESTÃO DE 2013**
RELATORA	**: MARISA JOAQUINA MONTEIRO SERRANO**

EMENTA:

CONTAS ANUAIS DE GESTÃO – SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO – PARECER CONTAS REGULARES.

I. PREÂMBULO

1. Em cumprimento no prescrito no **inciso III** do **art. 14** da Lei Complementar Estadual nº 160, de 2 de janeiro de 2012, que *Dispõe sobre o Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul e dá Outras Providências*, no **inciso I** do **art. 28** do RITCE, aprovado pela Resolução Normativa nº 76, de 11 de dezembro de 2013 e no **art. 1º** da Portaria TC/MS nº 2, de 8 de março de 2012, que *Dispõe sobre a Emissão de Parecer pelo Auditor Substituto de Conselheiro nos Processos de Contas de Gestão*, esta Auditoria emite parecer a respeito das **CONTAS ANUAIS DE GESTÃO** da **SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**, concernente ao exercício financeiro de **2013**, da alçada da Secretária de Estado de Educação, **SENHORA MARIA NILENE BADECA DA COSTA**, autuada neste Tribunal de Contas por meio do – **e.TCE** sob o nº TC/6938/2014.

2. Preliminarmente, detecta-se que a 6ª Inspetoria de Controle Externo, no desencadeamento do remate da conclusão da instrução processual regulamentar, averiguou a incidência de **IMPROPRIEDADES** e **IRREGULARIDADES**, que nos termos das disposições do **art. 50** da LCE nº 160/2012 e do **inciso I** do **art. 80** do RITCE, aprovado pela RNTCE nº 76/2013, foram notificadas ao Gestor para

conhecimento e manifestação em harmonização com o princípio do contraditório e da ampla defesa, que dispõe o **inciso LV** do **art. 5º** da Constituição Federal de 1988, momento em que exteriorizou manifestação no espaço apropriado mediante as acostadas peças nº 18.

3. Por conseguinte, a 6ª Inspetoria de Controle Externo emitiu a **ANÁLISE-ANA-6ICE-12063/2014** acostada à peça nº 22 e, considerou que as **IMPROPRIEDADES** e **IRREGULARIDADES** certificadas foram plenamente sanadas.

4. E, por fim, a predita Inspetoria de Controle Externo, no tocante a estas Contas Anuais de Gestão se manifestou a sua acerca do modo transcrito a seguir:

> *"[...] somos de opinião que a Prestação de Contas de Gestão da Secretaria de Estado de Educação/MS, referente ao exercício financeiro de 2013, sob a responsabilidade da Senhora Maria Nilene Badeca da Costa* ***se encontra em condições de ser aprovada*** *nesta Corte de Contas.".*

É o relatório.

II. FUNDAMENTAÇÃO

5. As Contas Anuais de Gestão são remetidas ao Tribunal para fins de **julgamento** em conformidade com o disposto no **inciso II** do **art. 21** da LCE nº 160/2012 e nos **itens 1** a **4** da **alínea "a"** do **inciso II** do **art. 16** do RITCE, aprovado pela RNTCE nº 76/2013.

6. Em concordância com o determinado na **Letra "A"** dos **Subitens 2.1; 3.1; 4.1 e 5.1;** dos **Itens 2, 3, 4 e 5** da **Seção I** do **Capítulo I** do **Anexo I** da Instrução Normativa nº 35, de 14.12.2011, que *Dispõe sobre o Manual de Remessa de Informações e dá Outras Providências*, as Contas Anuais de Gestão

são endereçadas ao Tribunal no tempo de até 180 (cento e oitenta) dias após o encerramento do exercício financeiro.

7. As Contas Anuais de Gestão são instruídas dos documentos regulamentados na **Letra "B"** dos **Subitens 2.1; 3.1; 4.1 e 5.1** dos **Itens 2, 3, 4 e 5** da **Seção I** do **Capítulo I** do **Anexo I** do Manual de Remessa de Informações, aprovado pela INTCE nº 35/2011.

III. EXAME DE AUDITORIA

8. Respaldado na vigente ordem constitucional, infraconstitucional, demais legislações pertinentes, das normas regulamentares e das normas gerais de auditoria aplicadas à administração pública municipal, esta Auditoria perquiriu estas Contas Anuais de Gestão, tempo em que asseverou o exposto a seguir:

8.1. DA INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 35, DE 14.12.2011

8.1.1. Cumprimento do disposto na **Letra "A"** do **Subitem 3.1** do **Item 3** da **Seção I** do **Capítulo I** do **Anexo I**, por ter remetido, **TEMPESTIVAMENTE**, a este Tribunal de Contas estas Contas Anuais de Gestão, conforme constatado no Recibo de Protocolo Definitivo acostado à peça nº 1.

8.1.2. Cumprimento da **Letra "B"** do **Subitem 3.1** do **Item 3** da **Seção I** do **Capítulo I** do **Anexo I** por apresentar estas Contas Anuais de Gestão, instruídas em conformação com o Manual de Remessa de Informações, conforme certificado no conjunto global das peças acostadas aos autos do processo.

8.2. DA LEI COMPLEMENTAR FEDERAL Nº 101, DE 04.05.2000 – LRF

8.2.1. Cumprimento do **caput** do **art. 48**, por dar **transparência** e **publicidade** destas Contas Anuais de Gestão, mediante as publicações dos Balanços exigidos, concorde com a acostada peça nº 5.

8.3. DA LEI FEDERAL Nº 4.320, DE 17.03.1964, PORTARIA Nº 42, DE 14.04.1999 DO MPOG E PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 163, DE 04.05.2001 DO MF E MPOG

8.3.1. DO ORÇAMENTO

8.3.1.1. A Lei Estadual nº 4.291, de 20 de dezembro de 2012, autorizou **créditos orçamentários** para o Fundo na ordem de **R$ 1.261.211.800,00**, conforme visto na **ANÁLISE ANA-6ICE-12063/2014** acostada à peça nº 22.

8.3.2. DOS CRÉDITOS ADICIONAIS

8.3.2.1. Cumprimento do **art. 42** e dos **incisos I** a **III** do **§ 1º** do **art. 43**, da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, por proceder à abertura dos **créditos adicionais**, de acordo com as autorizações dos Decretos emitidos pelo Chefe do Poder Executivo, alterando o Orçamento do Fundo para **R$ 1.768.853.086,00**, conforme visto no Anexo 11 - Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada, cujas peças estão acostadas aos nº 6 e 9.

8.3.3. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA

8.3.3.1. Cumprimento do disposto no **art. 12** da Lei Federal nº 4.320/1964, bem como da Portaria nº 42, de 14 de abril de1999 do MPOG e Portaria Interministerial nº 163/2001 do MF e MPOG, por apresentar a despesa orçamentária classificada por **funcional** e por **categorias econômicas**, conforme constatado no Anexo 11 – Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada acostado à peça nº 9, o qual demonstra despesa autorizada de **R$ 1.768.853.086,00** e empenhada na ordem de **R$ 1.572.314.037,98**

8.3.4. DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

8.3.4.1. Cumprimento dos **arts. 102** a **105** da Lei Federal nº 4.320/1964, por elaborar o Anexo 12 - Balanço Orçamentário; o Anexo 13 - Balanço Financeiro; o Anexo 14 - Balanço Patrimonial e o Anexo 15 - Demonstração das Variações Patrimoniais acostados às peças nº 10, 11, 12 e 13, de acordo com as citadas disposições legais, pois conforme a extensão do exame, **NADA FOI**

ENCONTRADO DE IRREGULAR, na consistência dos seus respectivos registros contábeis, cujos resultados apurados são os constantes nas tabelas a seguir:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO / FINANCEIRO	TABELA 1
ESPECIFICAÇÃO	**R$**
1 - Disponibilidade Financeira do Exercício Anterior.	26.869.838,06
2 - Receita Arrecadada.	0,00
3 - Transferências Financeiras Recebidas.	1.392.455.080,02
4 - Recursos Orçamentários / Financeiros.	**1.419.324.918,08**
5 - Despesa Empenhada. → R$ = 100% → % = (5 / 4)	1.463.577.415,82
6 - Superavit (Deficit) Orçamentário / Financeiro. → R$ = (4 - 5) → % = (6 / 4)	**(44.252.497,74)**

Fonte: Anexo 13 – Balanço Financeiro e Anexo 14 – Balanço Patrimonial do Exercício Anterior acostados às peças nº 11 e 18.

RESULTADO PATRIMONIAL	TABELA 2
ESPECIFICAÇÃO	**R$**
1 - Variações Ativas.	1.583.040.751,52
2 - Variações Passivas. → R$ = 100% → % = (2 / 1)	1.656.518.662,59
3 - Superavit (Deficit) Patrimonial. → R$ = (1 – 2) → % = (3 / 1)	**(73.477.911,07)**

Fonte: Anexo 15 – Demonstração das Variações Patrimoniais acostado à peça nº 13.

RESULTADO ATIVO REAL LÍQUIDO / PASSIVO REAL A DESCOBERTO	TABELA 3
ESPECIFICAÇÃO	**R$**
1 - Ativo Real Líquido (Passivo Real Descoberto) do Exercício Anterior.	156.749.414,11
2 - Superavit (Deficit) Patrimonial do Exercício.	(73.477.911,07)
3 - Ativo Real Líquido (Passivo Real Descoberto) do Exercício. → R$ = (± 1 ± 2) → % = 100%	**83.271.503,04**

Fonte: Anexo 14 – Balanço Patrimonial do Exercício Anterior e Anexo 15 – Demonstração das Variações Patrimoniais acostados às peças nº 13 e 18.

8.4. DA AVALIAÇÃO DOS MANDAMENTOS DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988

8.4.1. Cumprimento do disposto no **§ 3º** do **art. 164**, por ter depositado as disponibilidades de caixa da Fundação em **instituições financeiras oficiais**, conforme verificado nos Extratos Bancários acostados à peça nº 18.

É o exame.

IV. CONCLUSÃO

9. À vista de tudo que consta dos autos do processo e da comprovação exteriorizada no **item 8** do relatório da **PARTE III EXAME DE AUDITORIA**, ficou evidenciado que estas **CONTAS ANUAIS DE GESTÃO** representam adequadamente a sua posição orçamentária, financeira, operacional e patrimonial, da mesma maneira que foi pautada em conformidade com os princípios constitucionais e infraconstitucionais, demais legislações pertinentes e das normas gerais de auditoria aplicadas à administração pública municipal.

9.1. Por consequência, embasado no prescrito no **inciso III** do **art. 14** da LCE nº 160/2012, no **inciso I** do **art. 28** do RITCE, aprovado pela RNTCE nº 76/2013 e no **art. 1º** da Portaria TC/MS nº 2/2012, esta Auditoria de modo terminante, **opina**:

9.2. Que o Tribunal Pleno com fundamento no que dispõe **inciso II** do **art. 21** combinado com o **inciso I** do **art. 59** ambos da LCE nº 160/2012 e no **item 2** da **alínea "a"** do **inciso II** do **art. 16** do **RITCE**, aprovado pela RNTCE nº 76/2013, julgue e considere **REGULARES** as **CONTAS ANUAIS DE GESTÃO** da **SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**, de responsabilidade da Secretária de Estado de Educação, **SENHORA MARIA NILENE BADECA DA COSTA**, inerente ao exercício financeiro de **2013.**

10. A AVALIAÇÃO DA LEGITIMIDADE E DA ECONOMICIDADE, da gestão destas Contas será obtida mediante o controle externo por meio de processo de instrumento de fiscalização que dispõe o **art. 26** da LCE nº 160, de 02.01.2012 e o **art. 175** do RITCE, aprovado pela RNTCE nº 76/2013.

11. O Parecer ora exarado foi fundamentado na averiguação das **CONTAS ANUAIS DE GESTÃO** composta de documentos digitalizados de veracidade ideológica presumida, ficando, assim, portanto, ressalvadas

quaisquer **IMPROPRIEDADES** e **IRREGULARIDADES** porventura encontradas por meio de processo de instrumento de fiscalização que dispõe o **art. 26** da LCE nº 160/2012 e o **art. 175** do RITCE, aprovado pela RNTCE nº 76/2013.

É o parecer.

Campo Grande, 17 de novembro de 2014.

CELIO LIMA DE OLIVEIRA
Auditor- Conselheiro Substituto

fmm